

## **PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS**

Coordenador: JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

Autor: IASMINE BIZ MOTTIN

A oftalmologia constitui, atualmente, um importante ramo da Medicina Veterinária, sendo frequente a ocorrência de afecções oculares nas espécies domésticas e silvestres. A procura por serviço especializado está cada vez maior, para isso, o profissional capacitado deve realizar o diagnóstico precoce e o tratamento mais adequado. Assim, a realização dos procedimentos cirúrgicos visa capacitar alunos e médicos veterinários a realizar qualificados serviços à comunidade em geral. Semanalmente são realizadas cirurgias oftálmicas em animais domésticos, além de serem também atendidos os casos cirúrgicos de animais silvestres quando solicitados. Antes de cada cirurgia, o paciente é avaliado em uma consulta oftálmica, na qual o seu caso clínico é registrado em uma ficha e arquivado junto aos outros casos oftálmicos. Se o tratamento for cirúrgico, encaminha-se o paciente para exames pré-operatórios, como, por exemplo, exames de sangue. Além disso, vários casos necessitam de um tratamento com colírios no pré-operatório, sendo assim, o proprietário responsável por essa parte do tratamento. As atividades cirúrgicas do Serviço de Oftalmologia Veterinária são exercidas no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. As cirurgias são realizadas por uma equipe composta sempre por um cirurgião, um auxiliar, um anestesiologista e no mínimo um volante. Esta equipe é formada por médicos veterinários, pós-graduandos e graduandos. Esses procedimentos são realizados no bloco cirúrgico de pequenos animais ou no bloco de grandes animais, conforme a espécie do paciente. Os materiais cirúrgicos são especiais para esse tipo de cirurgia, ou seja, a caixa instrumental é composta por instrumentos cirúrgicos delicados. Em casos cirúrgicos que necessitam de maior precisão, utiliza-se o microscópio cirúrgico disponível na sala de cirurgia. Além disso, necessita-se também de campos cirúrgicos de tecido, além dos de plástico, delimitando-se assim a área a ser operada. Para iniciar o procedimento é necessária a anti-sepsia do local cirúrgico, no caso, as pálpebras e o globo ocular. Durante o período de março de 2009 até março de 2010, foram realizados 320 procedimentos cirúrgicos. Dentre as cirurgias mais realizadas inclui-se correção de entropião (14,17%), recobrimento com flape de terceira pálpebra (10,83%), enucleação (7,5%), reposicionamento da glândula da terceira pálpebra (6,67%), entre outras. Após a realização desses procedimentos, os pacientes são encaminhados aos proprietários com uma receita de

colírios e/ou pomadas oftálmicas para que o tratamento seja continuado em sua residência. Em alguns casos, é necessário que seja feita uma segunda intervenção cirúrgica, seja corretiva ou apenas para a retirada de pontos. Em suma, as afecções oculares devem ser diagnosticadas e tratadas por um profissional capacitado, o qual deve prestar o melhor tratamento diante de cada caso. A cirurgia oftálmica pode ser tanto um tratamento definitivo, como é o caso da remoção da catarata, ou um tratamento auxiliar, como é o caso do recobrimento conjuntival, que visa melhorar a cicatrização corneal, por exemplo. Pode-se concluir que os objetivos e as metas foram cumpridos de forma satisfatória.